

Desenvolvimento de vocabulários controlados para obras culturais: a Pinacoteca de São Paulo e o Getty Research Institute: relato de experiência

Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli (Pinacoteca - FESP-SP) - isabel.ayres@gmail.com

José Fernando Modesto da Silva (USP) - fmodesto@usp.br

Resumo:

A Biblioteca Walter Wey pertence à Pinacoteca do Estado, museu de arte mais antigo da cidade de São Paulo, fundado em 1905. Além de colecionar material relacionado aos artistas que possuem obras no acervo museológico, essa biblioteca coleciona publicações sobre arte brasileira em geral, tanto as produzidas por artistas brasileiros como por estrangeiros que atuam no Brasil. O vocabulário de nomes Union List of Artists Names (ULAN) é mantido pelo Getty Research Institute (GRI), instituição integrante do J. Paul Getty Trust, que, desde 1994, ano de seu lançamento, vem se consolidando como uma das fontes especializadas mais relevantes para estudiosos da história da arte. Em 2014, foi instituída uma parceria entre o GRI e a Pinacoteca do Estado, por meio da qual o museu se comprometeu a enviar contribuições para o vocabulário. A seleção dos artistas foi condicionada à existência de obras de mesma autoria no acervo museológico. Neste relato de experiência, apresentamos as etapas dessa iniciativa inédita de parceria com o GRI. Essa ação pioneira permitiu a utilização de parâmetros embasados na língua portuguesa para normalização de nomes de artistas brasileiros ou atuantes no Brasil, contribuindo, dessa forma, para a promoção internacional do patrimônio documental nacional ao favorecer a pesquisa sobre arte brasileira por uma das plataformas internacionais mais consolidadas e reconhecidas no mundo das artes.

Palavras-chave: *Vocabulário controlado. Artes visuais. Controle de autoridade. Artistas brasileiros. Pinacoteca de São Paulo.*

Eixo temático: *Eixo 9: 2º Fórum das Bibliotecas de Arte*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Introdução:

Este artigo relata o processo de elaboração e atualização de verbetes de nomes de artistas brasileiros, ou atuantes no Brasil, para atualização do vocabulário Union of Artists Names (ULAN), desenvolvido e mantido pelo Getty Research Institute. Inicialmente, os vocabulários do Getty foram elaborados com o propósito de atender às demandas internas, mas, atualmente, é utilizado pela comunidade internacional de pesquisadores em história da arte, ao lado dos outros vocabulários que mantém: Art & Architecture Thesaurus (AAT), Getty Thesaurus of Geographic Names (TGN), Cultural Objects Name Authority (CONA) e o Iconography Authority (IA).

Com a realização do projeto, a Pinacoteca pôde revisar parcialmente seu banco de dados de autoridade, hospedado na Biblioteca Walter Wey e criado em 2009, após o processo de automação. Atualmente, a base conta com mais de 17.000 registros, utilizados para indexar os nomes de entidades que aparecem nas outras bases de dados que referenciam os acervos da Biblioteca e do Centro de Documentação e Memória, a saber: Acervo Geral, Coleções Especiais, Fundo Institucional, Coleções e Fundos Privados, e Exposições.

Dentre os resultados alcançados, destacamos a possibilidade de compartilhamento de dados sobre artistas brasileiros no banco de dados da ULAN, elaborados com base em fontes de informação locais. Sempre que possível, os registros contemplaram as variações de nomes e os relacionamentos entre as entidades.

Cabe destacar que o GRI publicou os dados da ULAN em formato Linked Open Data (LOD) em 2015 e participa do consórcio Virtual International Authority File (VIAF), ampliando, desse modo, o alcance e possibilidades de utilização dos dados pela comunidade internacional.

Relato da experiência:

A Biblioteca Walter Wey da Pinacoteca do Estado de São Paulo foi aberta ao público em 1959. Criada inicialmente para atender demandas internas, seu funcionamento foi reorganizado pelo Decreto nº 52.559, de 12/11/1970, que dispõe sobre a organização do Museu.

O acervo é composto por dossiês (convites, folhetos, cartões-postais, cartões telefônicos, hemeroteca, dentre outros), impressos em geral, catálogos, álbuns, coleções especiais (fotografias, objetos tridimensionais, livros de artista e documentos primários), livros, catálogos e impressos em geral.

Em 2009, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) interno, composto por membros das equipes do Núcleo de Curadoria e Pesquisa Crítica em História da Arte, da Biblioteca, do Cedoc e do Núcleo de Gestão Documental do Acervo (atual Núcleo de Acervo Museológico). O GT tinha como objetivo analisar os procedimentos para padronizar as informações que se constituem em ponto de acesso às bases de dados dos acervos arquivístico, museológico e bibliográfico. Na época, os *softwares* utilizados pelos departamentos eram: Winisis na Biblioteca, MS-Acess no Cedoc e as obras do acervo museológico eram catalogadas no Donato, desenvolvido pelo Museu Nacional de Belas Artes (MNBA).

A atuação do GT possibilitou o mapeamento de inconsistências no registro de informações que descreviam os acervos da Pinacoteca, além de evidenciar a necessidade de diálogo entre as áreas. Embora esse GT tenha encerrado suas atividades em 2011, os resultados das pesquisas realizadas em torno dos nomes dos artistas da Pinacoteca foram armazenados no banco de dados de autoridades da Biblioteca.

Os registros de autoridade seguem as recomendações do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2r). A atualização e a criação desses registros de autoridade são baseadas nas informações encontradas em diversas fontes: Biblioteca Nacional (FBN), Enciclopédia Itaú Cultural e a própria ULAN, dentre outras. Nos casos em que não é possível encontrá-las, os registros são elaborados com base nas informações dos documentos que estão sendo referenciados.

Desde o trabalho com o GT, o interesse em participar da ULAN se intensificou. Sendo assim, em agosto de 2011, a Pinacoteca assinou um contrato formalizando a parceria com o GRI. Porém, somente em 2014 foi possível a captação de recursos para a contratação de 02 pesquisadores autônomos para se dedicarem ao projeto.

Também em 2014, a gestão do Centro de Documentação e Memória ficou sob a responsabilidade da mesma coordenação da Biblioteca, possibilitando a integração das bases de dados em um portal de pesquisa integrada, evidenciando ainda mais a necessidade de refinamento da padronização das autoridades.

De acordo com Harpring (2016, p. 89), a ULAN se estrutura em forma de tesouro, sendo arquitetada em uma estrutura que permite o estabelecimento de relacionamentos hierárquicos, de equivalência e associativos entre as entidades. Em termos quantitativos, o vocabulário:

[...] contém mais de 650.000 nomes e informações biográficas para artistas contemporâneos e históricos, arquitetos, patronos, oficinas, empresas, museus e outras pessoas e grupos associados à criação e à história da arte, à arquitetura e a outras obras do patrimônio cultural (THE GETTY, 2018, tradução nossa).

Dadas as limitações tecnológicas existentes, que impossibilitavam o envio de dados diretamente para a base ULAN, pois o formato de metadados adotado pela Biblioteca é o MARC21 e o Getty trabalha com exportação de dados em outros formatos, o GRI se prontificou a receber nossos dados em formato MS Excel, desde que os campos mínimos fossem preenchidos de acordo com as orientações do Editorial Guidelines. Desse modo, chegou-se a um conjunto de elementos para registro das informações requeridas, as quais são apresentadas no Quadro 1:

Quadro 1 – Campos para o registro mínimo

Campos Getty	Descrição
New or comment	Indica se um novo registro deve ser criado ou se haverá alteração em registro já existente
Concept ID	Número do registro na ULAN
Record Type	Tipo de registro
Name (parent name)	Faceta na qual o registro se insere
Preferred name	Nome preferido
Variant names	Variações de nomes
Role(s)	Função
Nationality(ies)	Nacionalidade
Display biography	Biografia para exibição
Gender	Gênero
Birth Date	Data de nascimento
Death date	Data de morte
Birth Place	Local de nascimento
Death Place	Local de morte
Related names	Nomes relacionados
Bibliography	Bibliografia
Descriptive/scope note	Nota descritiva ou de escopo
Name source	Fontes bibliográficas para escolha do nome

Fonte: Elaborado pela autora, baseado em: THE GETTY (2018)

Depois da elaboração da planilha em Excel com base nos nomes dos artistas que possuem obras no acervo museológico, foram acrescentados os campos descritos no Quadro 1, dando início às etapas para pesquisa dos dados faltantes e confirmação dos dados já existentes no Getty:

- 1) Pesquisar o nome preferido de acordo com o AACR2;
- 2) Coleta dos dados pessoais;
- 3) Coleta dos dados de entidades relacionadas;
- 4) Redação das notas;
- 5) Revisão e tradução das notas para o inglês.

Para o preenchimento dos campos, privilegiou-se a consulta à bibliografia produzida pela Pinacoteca, sobretudo os catálogos. Contudo, outras fontes foram utilizadas, como dicionários biográficos, livros, artigos acadêmicos e enciclopédias. A pesquisa foi realizada com, no mínimo, três fontes diversas, para, assim, propiciar o confronto de informações e garantir acuidade nos dados fornecidos.

Após a realização de todas as etapas, a planilha foi enviada para o GRI, o qual realizou a inserção dos dados na ULAN. Os casos de divergências e inconsistências detectados foram revisados e retificados. O GRI optou por acrescentar nossos nomes preferidos como remissivas, caso a entidade já existisse na ULAN. Nos casos de nomes inéditos na base, porém, a indicação da Pinacoteca foi adotada como preferida.

A primeira lista em Excel foi, então, migrada para o banco de dados de autoridades no ABCD. A próxima etapa foi a criação de um campo para registrar o endereço permanente do registro na ULAN. Depois foram realizadas novas atualizações em 2016 e 2017.

Em 2016, a Pinacoteca participou do encontro do Grupo de Trabalho dos vocabulários do Getty Research Institute, o International Terminology Working Group Meeting (ITWG), realizado no próprio Instituto, em Los Angeles, CA, EUA, de 22 a 25 de agosto. O ITWG se reúne periodicamente para compartilhar os projetos desenvolvidos com as instituições parceiras ao redor do mundo. O próximo encontro está previsto para fevereiro de 2020.

Além da ULAN, desde 2016, a Pinacoteca estuda viabilizar, em colaboração com a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e a Redarte-SP, um projeto para colaboração com o vocabulário para termos de arte e arquitetura (AAT).

Considerações Finais:

A questão da informação em arte propõe desafios não somente às bibliotecas, arquivos e centros de documentação. A gestão de tais acervos, inseridos em instituições museológicas, como é o caso da Pinacoteca, permitem revelar as relações documentais existentes nesses campos.

Novas possibilidades de intercâmbio de dados, como o próprio LOD, e a criação de vocabulários que utilizam essa tecnologia, como o VIAF, têm trazido novas proposições para as questões de aproximação entre as instituições culturais.

Um dos grandes méritos do projeto é a Pinacoteca alimentar essa grande base de dados por meio da inserção de nomes de artistas com bases nos padrões estabelecidos pelos vocabulários e controles de autoridade nacionais. Alguns nomes

permanecem desconhecidos do público internacional, porém, outros, que já possuíam verbetes, careciam de informações adicionais.

Sendo assim, contribuímos para a pesquisa, produção e disseminação da informação sobre arte brasileira em nível internacional, tendo em vista que o Getty é hoje uma das maiores referências internacionais em termos de fontes de informação para a história da arte.

Referências:

CÓDIGO de catalogação anglo-americano: segunda edição. Revisão 2002. São Paulo: FEBAB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

HARPRING, Patricia. **Introdução aos vocabulários controlados:** terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais. São Paulo: ACAM Portinari; Pinacoteca do Estado, 2016.

THE GETTY. Getty vocabularies. 2018. Disponível em: <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/ulan/about.html>. Acesso em: 18 mar. 2019.

THE GETTY. Getty editorial guidelines. 2017. Disponível em: <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/guidelines/index.html>. Acesso em: 18 mar. 2019.